

13 DEZ 1988

Governo estuda como compensar cortes para agricultura e indústria

por Arnolfo Carvalho
de Brasília

O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, está sugerindo ao presidente José Sarney a sanção do projeto de lei orçamentária aprovado no Congresso, limitando os vetos presidenciais aos pontos que possam ser considerados inconstitucionais, embora o governo ainda não saiba como cobrir cerca de CZ\$ 251 bilhões cortados pela Comissão Mista do Orçamento em nove rubricas do Orçamento de Crédito relacionadas com financiamentos à agropecuária, indústria e exportações.

Esses cortes fazem parte da diferença de CZ\$ 372 bilhões entre a previsão original de receita de CZ\$ 550 bilhões e os CZ\$ 178 bilhões que a União efetivamente receberá por conta das dívidas dos estados e municípios. O Congresso ainda não forneceu à Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) o quadro das novas despesas, sem o qual é impossível decidir como será feita a compensação da perda de receita. A Seplan colocou à disposição do Congresso uma equipe de técnicos para montar a versão final do Orçamento Geral da União para 1989.

O grande problema enfrentado pela Seplan e pelo Ministério da Fazenda é a questão dos cortes que a comissão mista fez em recursos do orçamento de crédito destinados originalmente ao setor agropecuário — cerca de CZ\$ 204 bilhões a menos do que previa a proposta do Executivo, para os quais o governo não sabe de onde tirar novos recursos sem prejudicar a meta de zerar o déficit público no próximo ano. Além desses CZ\$ 204 bilhões, o Planejamento já sabe que a comissão decidiu cortar também

CZ\$ 47 bilhões destinados a investimentos industriais, financiamento de exportações e comercialização de açúcar.

Os cortes nos financiamentos à agropecuária atingem diretamente os pequenos e médios produtores, de acordo com técnicos da Seplan, podendo causar queda na produção e desemprego no campo. Foram cortados CZ\$ 21 bilhões nos financiamentos de investimento agropecuário, (aquisição de equipamentos, construção de silos, irrigação e incorporação de novas áreas), cuja dotação no orçamento de operações oficiais de crédito cai para CZ\$ 135,19 bilhões em valores de junho; CZ\$ 4 bilhões no financiamento de custeio agropecuário, que ficará com CZ\$ 25,5 bilhões; CZ\$ 57 bilhões no financiamento do custeio agrícola (inclusive produtos exportáveis), que terá apenas CZ\$ 369,13 bilhões; e CZ\$ 4 bilhões no financiamento de irrigação no Nordeste e Centro-Oeste, cuja dotação cairá para CZ\$ 26,9 bilhões.

A agricultura perdeu ainda CZ\$ 112 bilhões na rubrica do orçamento de crédito para financiar a política de garantia dos preços mínimos, que passa a contar apenas CZ\$ 718,8 bilhões, e CZ\$ 6 bilhões na previsão de recursos para financiar a formação de estoques reguladores, que ficou em CZ\$ 39,9 bilhões.

Na área da indústria, comércio e serviços foram cortados CZ\$ 8 bilhões de financiamentos a investimentos industriais; CZ\$ 32 bilhões de recursos para financiar as exportações e CZ\$ 7 bilhões para financiar a comercialização de açúcar, de acordo com os dados preliminares da Seplan.

CORTES NO ORÇAMENTO DE CRÉDITO

(Cz\$ bilhões)

item	valor original	corte	novo valor
Agricultura			
Financiamento de investimento agropecuário...	156,19	21	135,19
Financiamento de custeio pecuário	29,66	4	25,66
Financiamento de custeio agrícola	426,13	57	369,13
Financiamento de investimento em irrigação ...	30,90	4	26,9
Abastecimento			
Financiamento da política de garantia de preço mínimo	830,82	112	718,82
Estoques reguladores	45,9	6	39,96
Indústria e Comércio			
Administração			
Financiamento de investimentos industriais	59,18	8	51,18
Financiamento de exportações	234,21	32	202,21
Abastecimento			
Financiamento de comercialização de açúcar ...	56,20	7	49,20
TOTAL	1.869,19	251	1.618,2

Fonte: SEPLAN